

CHAMADA

2
0
2
6

GUIA DO PARCEIRO

TERCEIRA CHAMADA PARA
PEQUENOS PROJETOS
CEPF CERRADO

CRITICAL | ECOSYSTEM
PARTNERSHIP FUND



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

IEB atua como a Equipe de Implementação Regional para o Hotspot de Biodiversidade do Cerrado.

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Prezad@ parceir@,

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao Guia do Beneficiário da Chamada para Cartas de Intenção - Pequenos Projetos - Hotspot Cerrado!

É com grande alegria que celebramos a aprovação de seus projetos socioambientais, apoiados pelo [Instituto Internacional de Educação do Brasil \(IEB\)](#) e pelo [Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos \(CEPF\)](#). Este guia foi elaborado especialmente para vocês, nossos parceiros e parceiras, com o objetivo de proporcionar orientações e informações essenciais que apoiarão a implementação e o sucesso de suas iniciativas.

Acreditamos que cada projeto tem o potencial de promover transformações significativas nas comunidades e nos ecossistemas do Cerrado. Estamos aqui para apoiar vocês em cada etapa do processo, oferecendo recursos, conhecimento e um espaço para troca de experiências.

Agradecemos por se juntarem a nós nesta jornada de desenvolvimento sustentável e conservação.

Juntos, podemos fazer a diferença!

Desejamos a todos uma experiência enriquecedora e inspiradora!

Atenciosamente,

Equipe IEB



SUMÁRIO

- 2 Boas-vindas
- 4 Informações Gerais
- 6 Cronograma
- 7 Etapas Anteriores ao Processo de Contratação
- 11 Etapas Posteriores ao Processo de Contratação
- 13 Direções Estratégicas & Indicadores
- 21 Materiais
- 23 Contatos

INFORMAÇÕES GERAIS

SOBRE A CHAMADA

No dia 07 de maio, o IEB e o CEPF lançaram a 3ª Chamada para Cartas de Intenção (CDI) – Pequenos Projetos – Hotspot de Biodiversidade do Cerrado. As propostas foram submetidas até às 18h (horário de Brasília) do dia 03 de junho. A chamada pode ser acessada no site do CEPF Cerrado. Os pequenos projetos possuem valores no intervalo de R\$ 25.000 até R\$ 225.000 e serão executados num período máximo de 24 meses. O resultado da seleção pode ser acessado no site.

SOBRE O IEB E CEPF

O **IEB** é uma instituição do terceiro setor dedicada ao treinamento e capacitação de pessoas e ao fortalecimento de organizações nos campos da gestão de recursos naturais, gestão ambiental e territorial, bem como em outras áreas relacionadas à sustentabilidade. O IEB trabalha em rede, busca parcerias e promove a interação e o intercâmbio entre organizações da sociedade civil, associações comunitárias, órgãos governamentais e o setor privado. Mais informações sobre o IEB podem ser acessadas em iieb.org.br.

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, da União Europeia, da Fundação Franklinia, da Fundação Hans Wilsdorf, da Fundação Hempel, do Fundo Global para o Meio Ambiente, do Governo do Canadá, do Governo do Japão, The Nature Conservancy e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade. Mais informações sobre o CEPF podem ser acessadas em cepf.net e cepfcerrado.iieb.org.br.



OBJETIVOS DA CHAMADA

Fortalecer a conservação da biodiversidade no Cerrado por meio de ações territorializadas lideradas pela sociedade civil, integrando conservação de espécies, gestão e governança de áreas prioritárias, produção sustentável, engajamento em políticas públicas, comunicação estratégica e fortalecimento institucional de organizações locais.

QUEM SÃO OS PARCEIROS

- **Organizações Não Governamentais (ONGs):** Entidades dedicadas a ações sociais, ambientais e de conservação.
- **Grupos Comunitários:** Associações locais que trabalham diretamente com a conservação e uso sustentável dos recursos naturais.
- **Empresas Privadas:** Negócios comprometidos com a sustentabilidade e a conservação socioambiental (exceto Microempreendedores Individuais - MEIs).
- **Fundações:** Instituições que financiam e apoiam projetos de conservação e desenvolvimento sustentável.
- **Outras Organizações da Sociedade Civil:** Outras entidades comprometidas com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.





CRONOGRAMA

**15/07
a
22/07**

ETAPA 1: Entrega dos documentos básicos da organização para iniciar o processo de contratação.

**22/07
a
09/08**

ETAPA 2: Entrega e revisão dos documentos técnicos, orçamento e cronograma de desembolso.

**22/07
a
09/08**

ETAPA 3: Análise de risco da proposta e avaliação das salvaguardas socioambientais.

**30/08
a
08/09**

ETAPA 4: Assinatura do contrato!

**09/09
a
30/09**

ETAPA 5: Preenchimento dos questionários sobre capacidade de gestão, gênero e revisão dos indicadores.

ETAPAS ANTERIORES

AO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

ETAPA 1

Você receberá da equipe do IEB os modelos e a solicitação para organizar, entregar e revisar os seguintes documentos, que são os principais para iniciarmos o fluxo do processo de contratação do seu projeto.

VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

É uma demanda obrigatória para todos os recebedores de recursos do CEPF. Trata-se de um formulário que reúne informações sobre as pessoas-chave que representam a organização beneficiária e o projeto aprovado, para que seja efetuada uma verificação relacionada às leis anticorrupção e antiterrorismo americanas e internacionais.

Favor preencher todos os campos do formulário, da forma mais completa possível, incluindo nomes completos de: 1) todos os representantes da organização e; 2) todos aqueles que farão parte da equipe do projeto.

O documento deve ser datado e assinado eletronicamente (exemplos: [DocuSign](#), [Assinatura Eletrônica do Portal gov.br](#), etc) pelo representante legal da organização, em seguida enviado por e-mail ao IEB.

[ACESSE AQUI](#)

CADASTRO DA ORGANIZAÇÃO

Deve ser preenchido com as informações gerais do projeto e da organização beneficiária, indicando o gestor do projeto e o responsável financeiro, bem como os dados bancários da organização beneficiária.

Atenção! Será necessário o uso de uma conta bancária exclusiva para o projeto. Por este motivo, os dados bancários podem ser enviados posteriormente, assim que disponíveis. A conta bancária do projeto deverá ser conta corrente e não poderá ser acionado o dispositivo “conta rendimento”. O CADASTRO DA ORGANIZAÇÃO BENEFICIÁRIA deve ser preenchido no modelo fornecido pelo IEB e enviado por e-mail.

[ACESSE AQUI](#)

DOCUMENTOS DA ORGANIZAÇÃO

Envie por e-mail os documentos listados na tabela e a tabela preenchida, marcando "OK" nos itens enviados e justificando, na coluna "Observações", os que não foram entregues.

[ACESSE AQUI](#)

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este formulário requer algumas informações que estarão também em outros documentos, mas é importante que a organização responda a todas as questões, pois é um documento interno do IEB.

[ACESSE AQUI](#)

FORMULÁRIO DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

Avalia a situação de emprego e trabalho da organização, tanto para funcionários contratados como para prestadores de serviços;

[ACESSE AQUI.](#)

EXTRATO BANCÁRIO ZERADO DA CONTA CORRENTE EXCLUSIVA DO PROJETO

Enviar a cópia do extrato zerado de conta bancária exclusiva.



ETAPA 2

PROPOSTA COMPLETA

Preencher a proposta no modelo fornecido pelo IEB, utilizando as informações da Carta de Intenção submetida durante a inscrição da proposta.

Atualize os dados conforme os comentários do IEB, enviados para o seu e-mail no documento "Carta de Intenção (CDI)" e responda às perguntas adicionais.

[ACESSE AQUI](#)

ORÇAMENTO DO PROJETO

Se o orçamento do projeto foi aprovado sem necessidade de ajustes, pode pular esta etapa e seguir para o próximo documento.

Se o orçamento do projeto foi aprovado com necessidade de ajustes, resgatar a planilha de orçamento apresentada durante a submissão da proposta e fazer os ajustes necessários, considerando o valor aprovado e os comentários da equipe do IEB.

Em seguida, devolver o documento atualizado por e-mail junto com os demais documentos da referida etapa.

[ACESSE AQUI](#)

MARCO LÓGICO

Essa etapa é composta pela elaboração do marco lógico do projeto com os impactos, uma ferramenta de planejamento e gestão utilizada em projetos. Ele ajuda a organizar e estruturar as principais informações de forma lógica e hierárquica, facilitando a sua execução, monitoramento e avaliação.

O marco lógico serve como um guia estratégico, fornecendo uma visão elucidada das inter-relações entre os diferentes elementos do projeto e garantindo que todos os envolvidos tenham uma compreensão comum dos objetivos e das ações necessárias. Ele também facilita a avaliação do projeto, pois estabelece critérios de monitoramento desde o início.

O Marco Lógico é composto por: impactos, plano de trabalho e plano de monitoramento.

[ACESSE AQUI](#)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma é orientado por resultados. Isso significa que o desembolso das parcelas está atrelado às entregas definidas no Plano de Trabalho, que são os resultados esperados da tabela (exemplo: 1.1; 2.3; 3.1, etc).

O número de parcelas varia com a duração do projeto e necessidades de despesa em cada etapa. Verifique as orientações que estão disponíveis no modelo do documento, que foi fornecido pelo IEB.

Os valores das parcelas devem estar diretamente relacionados ao custo total das atividades previstas para o alcance do(s) resultados, respeitando o cronograma de execução que foi planejado.

Atenção! Deve ser reservado 5% dos recursos aprovados para uma parcela final, paga em forma de reembolso, que será paga após a conclusão das atividades e entrega e aprovação de todos os resultados e relatórios.

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

- Inserir, no campo indicado, o valor total aprovado para o projeto;
- Copiar e colar, na coluna indicada, todos os resultados que foram definidos no Plano de Trabalho, considerando a cronologia de suas entregas, como previsto na execução;
- Preencher a coluna de porcentagem para cada parcela e o valor da parcela é calculado automaticamente (não inserir valores de parcelas diretamente no documento);
- Ler e seguir todas as orientações contidas na planilha do Cronograma de Desembolso durante o preenchimento;
- Em caso de dúvidas, fazer contato com o IEB.

Enviar documento preenchido por e-mail para ser revisado pelo IEB. Ajustes poderão ser solicitados antes da completa aprovação do cronograma de desembolso, pois este é o documento que orientará o repasse dos recursos.

SERÁ DISPONIBILIZADO EM BREVE

ETAPA 3

SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS

[ACESSE](#) as orientações sobre a política de Salvaguardas do CEPF.

Caso a sua proposta acione salvaguardas, a equipe do IEB irá convidar a organização a preencher modelos específicos, que dependem de uma análise de risco do projeto.

Se salvaguarda(s) forem acionadas, orientações mais específicas serão enviadas por e-mail.

ETAPAS POSTERIORES AO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

ETAPA 4

Envio da minuta do contrato de subvenção para ser assinado entre a organização beneficiária e o IEB, anexos e os termos e condições do CEPF.

ETAPA 5

A organização beneficiária será convidada a preencher os seguintes formulários:

CAPACIDADE DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES (CSTT)

Acessar o formulário CSTT (Questionário de Capacidade de gestão /Grau de Maturidade da Organização) via link, que será compartilhado pelo IEB por e-mail, para preencher o questionário.

O objetivo desta ferramenta é conhecer sobre a gestão das organizações beneficiadas, a fim de identificar oportunidades para colaborar com o seu fortalecimento, garantindo assim que os recursos recebidos sejam geridos de forma transparente e eficiente.

As orientações necessárias para o preenchimento estarão disponíveis na página inicial do questionário.

FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE GÊNERO (GTT)

Acessar o formulário GTT (Ferramenta de Monitoramento de Gênero) via link, que será compartilhado pelo IEB por e-mail, para preencher o questionário.

Esta é uma ferramenta de auto avaliação que pode ser usada por uma organização para compreender se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações. Ela será usada pelo IEB e CEPF para determinar o interesse em aprender sobre questões de gênero.

Atenção! Ambos os formulários devem ser preenchidos por um pequeno grupo de membros da equipe, que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por mulheres e homens. Os formulários serão preenchidos ao início e final do projeto.

Nesta etapa ainda temos:

- Revisão da linha de base dos indicadores do projeto.
- Revisão dos indicadores do CEPF.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

O CEPF se concentrará em áreas e atores onde suas doações possam catalisar resultados de conservação duradouros, fortalecer a capacidade institucional e permitir que os atores locais se envolvam com mecanismos políticos e financeiros mais amplos que determinam o uso da terra e fortalecem a sociobiodiversidade no Cerrado. A implementação será coordenada com a Equipe de Implementação Regional do CEPF no Cerrado, o IEB, que fornecerá acompanhamento técnico aos beneficiários e facilitará o aprendizado, as parcerias e a gestão.

Esta chamada destina-se à submissão de Cartas de Intenção (CDIs) alinhadas às Direções Estratégicas (DEs) e Prioridades de Investimento (PIs) apresentadas a seguir.

Em todas as Direções Estratégicas e Prioridades de Investimento, espera-se que as propostas apresentem maturidade técnica e institucional, capacidade de execução e potencial de replicação em outros territórios do Cerrado, funcionando como modelo de referência para abordagens integradas de conservação.

O fortalecimento da liderança de mulheres e o engajamento qualificado da juventude deverão ser elementos importantes nas propostas.



DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 1 APOIAR A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES GLOBALMENTE AMEAÇADAS E DE ECOSSISTEMAS RELEVANTES, COM FOCO EM CORREDORES E KBAs PRIORITÁRIOS DO CERRADO	Prioridade de Investimento 1.1 Consolidar o conjunto de Áreas Protegidas do Cerrado por meio do aprimoramento da gestão e expansão dessas áreas Palavras-chave: Criação de Áreas Protegidas Indicadores: nº hectares de áreas protegidas criadas/demarcada; nº de nascentes na área	Esta prioridade apoia iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão, governança e conectividade de Unidades de Conservação, outras áreas protegidas e territórios de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares localizados em Áreas-Chave para Biodiversidade (KBAs) e Corredores Prioritários do <i>hotspot</i>. As propostas podem incluir ações de planejamento participativo, reconhecimento de territórios como Outras Medidas Efetivas de Conservação Baseadas em Área (OMECS), fortalecimento de mosaicos de áreas protegidas, apoio à participação em conselhos e comitês, e incidência em políticas públicas, com ênfase no protagonismo de mulheres e jovens, e na promoção da conectividade da paisagem e da conservação da biodiversidade.

Veja a descrição completa [na chamada](#).

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 1 APOIAR A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES GLOBALMENTE AMEAÇADAS E DE ECOSSISTEMAS RELEVANTES, COM FOCO EM CORREDORES E KBAs PRIORITÁRIOS DO CERRADO	Prioridade de Investimento 1.2 Apoiar práticas integradas de manejo do fogo e estratégias de adaptação climática, com inclusão efetiva de mulheres e jovens Palavras-chave: Manejo Integrado do Fogo, mulheres e jovens Indicadores: nº de hectares protegidos por brigadas criadas/fortalecida; nº de brigadas com inclusão de gênero; nº de mulheres e nº de jovens	Esta prioridade apoia iniciativas que promovam práticas de manejo integrado do fogo e estratégias de adaptação às mudanças climáticas em Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs) e Corredores Prioritários do <i>hotspot</i>. As propostas podem incluir a criação e capacitação de brigadas comunitárias, prevenção e combate a incêndios, uso de queimas prescritas, integração entre conhecimentos tradicionais e ferramentas de monitoramento, e ações de restauração ecológica. Espera-se que os projetos fortaleçam as capacidades locais de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, com participação efetiva de mulheres e jovens, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a proteção dos recursos hídricos e o aumento da resiliência socioambiental.

Veja a descrição completa [na chamada](#).

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 1 APOIAR A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES GLOBALMENTE AMEAÇADAS E DE ECOSSISTEMAS RELEVANTES, COM FOCO EM CORREDORES E KBAs PRIORITÁRIOS DO CERRADO	Prioridade de Investimento 1.4 Implementar ações de conservação de espécies e fortalecer o monitoramento conduzido localmente, em articulação com os Planos de Ação Nacionais (PANs), a gestão territorial e o conhecimento tradicional Palavras-chave: Espécies ameaçadas da lista prioritária Indicadores: nº de espécies; capacidade de proteger/reduzir risco; capacidade de monitorar populações	Esta prioridade apoia ações voltadas à conservação de espécies globalmente ameaçadas e ao fortalecimento do monitoramento conduzido por organizações e comunidades locais, em articulação com os Planos de Ação Nacionais para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs), a gestão territorial e os conhecimentos tradicionais. As propostas podem incluir levantamentos de campo, monitoramento participativo, ciência cidadã, reintrodução de espécies, conectividade de <i>habitats</i> e ações de educação e engajamento de jovens, contribuindo para a geração de dados, o fortalecimento institucional e a implementação de estratégias de conservação em Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs) e Corredores Prioritários do Cerrado.

Veja a descrição completa [na chamada](#) e a [lista de espécies prioritárias](#).

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 2 PROMOVER A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL QUE CONSERVE A BIODIVERSIDADE EM CORREDORES E ÁREAS PRIORITÁRIOS DO CERRADO (KBAs)	Prioridade de Investimento 2.1 Promover a produção sustentável alinhada à conservação – Agroecologia e Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade Palavras-chave: Produção Sustentável p/ conservação, Agroecologia, Agroextrativismo e Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade Indicadores: nº de pessoas c/ benefício monetário (principalmente mulheres e jovens); R\$ valor total agregado; nº de hectares com uso sustentável	Esta prioridade apoia projetos de base territorial que fortaleçam o agroextrativismo sustentável, a agroecologia e as cadeias de valor da sociobiodiversidade, demonstrando resultados mensuráveis para a conservação da biodiversidade. As propostas podem incluir ações de produção sustentável, beneficiamento, organização associativa, certificação e acesso a mercados, especialmente em territórios de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares localizados em Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs), Corredores Prioritários e áreas próximas a unidades de conservação. Serão priorizadas iniciativas que integrem conhecimentos tradicionais, participação intergeracional, adaptação às mudanças climáticas e o protagonismo de mulheres e jovens, fortalecendo economias locais resilientes, a governança territorial e a proteção do patrimônio natural e cultural do Cerrado.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 3 APRIMORAR O ENGAJAMENTO POLÍTICO, A CONSCIENTIZAÇÃO E O FINANCIAMENTO NO <i>HOTSPOT</i> PARA A CONSERVAÇÃO E AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	Prioridade de Investimento 3.1 Defender e implementar políticas nacionais e subnacionais fundamentais, e reforçar a participação social Palavras-chave: Engajamento, Políticas Públicas, Incidência Política, Participação Social Indicadores: nº de instâncias de governança apoiadas; nº de leis, regulamentos, políticas promulgadas/atualizadas ; nº de protocolos de segurança para defensores ambientais	Esta prioridade apoia iniciativas voltadas ao fortalecimento da capacidade de organizações da sociedade civil, redes e associações para atuar de forma qualificada em conselhos, comitês de bacia hidrográfica e outras instâncias de formulação e implementação de políticas públicas. As propostas podem incluir capacitação sobre marcos legais e políticas relevantes para o Cerrado, elaboração de protocolos de consulta e consentimento livre, prévio e informado, produção de subsídios técnicos e apoio à participação efetiva de mulheres e jovens em espaços de decisão. Espera-se que essas ações contribuam para ampliar a incidência política, influenciar decisões territoriais, regulatórias e orçamentárias, e gerar resultados concretos para a conservação da biodiversidade, a gestão de recursos naturais e a defesa dos direitos territoriais.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 3 APRIMORAR O ENGAJAMENTO POLÍTICO, A CONSCIENTIZAÇÃO E O FINANCIAMENTO NO <i>HOTSPOT</i> PARA A CONSERVAÇÃO E AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	Prioridade de Investimento 3.3 Aumentar a visibilidade do Cerrado e de seus povos Palavras-chave: Embaixadores, Vizibilidade para o grande público, Comunicação Estratégica e Valorização do Cerrado e de seus Povos Indicadores: nº de embaixadores em campanhas e eventos de alto porte; nº de campanhas lançadas	Esta prioridade apoia iniciativas de comunicação estratégica voltadas à transformação das narrativas sobre o Cerrado, com o objetivo de ampliar sua visibilidade e posicionar o bioma como uma prioridade para a mobilização de recursos, a incidência em políticas públicas e o fortalecimento do debate público no Brasil e no exterior. As propostas podem incluir campanhas de comunicação e <i>marketing</i>, produção de conteúdos e materiais educativos, engajamento de embaixadores e lideranças, sistematização de conhecimentos tradicionais e disseminação de lições aprendidas, com destaque para o protagonismo de mulheres e jovens. Espera-se que as iniciativas alcancem públicos diversos, construam alianças com parceiros estratégicos e contribuam para gerar apoio político, financeiro e social à conservação da biodiversidade e aos modos de vida sustentáveis no Cerrado.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS & PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS	PRIORIDADES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Direção Estratégica 4 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNIDADE ROBUSTA E RESILIENTE DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs) VOLTADAS À CONSERVAÇÃO NO CERRADO	Prioridade de Investimento 4.1 obrigatoriamente combinada à 4.3 Assegurar que organizações da sociedade civil tenham condições de planejar, executar e manter projetos de conservação eficazes e que devem ser obrigatoriamente combinados à reforçar o protagonismo coletivo de mulheres e jovens Palavras-chave: Fortalecimento Institucional com Protagonismo de Mulheres e Jovens, Planejamento, Gestão e Monitoramento Indicadores: nº de pessoas treinadas; nº de entidades com capacidade institucional aprimoradas; nº de projetos promovendo Soluções Baseadas na Natureza (SBNs)	Esta prioridade apoia iniciativas voltadas ao fortalecimento das capacidades institucionais de organizações da sociedade civil para planejar, implementar e sustentar ações de conservação eficazes no Cerrado. As propostas podem incluir capacitação, mentoria, assistência técnica, intercâmbios e aquisição de ferramentas para aprimorar competências em gestão de projetos, monitoramento e avaliação, conformidade administrativa e financeira, adaptação às mudanças climáticas, restauração ecológica, manejo do fogo e conservação de espécies, incluindo o desenvolvimento de protocolos robustos de monitoramento de impactos sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos. De forma transversal, as iniciativas deverão incorporar a equidade de gênero e o protagonismo de mulheres e jovens, prevendo ações concretas para superar barreiras à sua participação e fortalecer sua atuação em redes, espaços de liderança e processos de governança territorial.



MATERIAIS DE REFERÊNCIA SOBRE O CEPF

- Para saber mais sobre como o CEPF aborda a questão de gênero nos projetos que apoia, visite a página **CEPF E GÊNERO**.
- Para obter mais informações sobre o que o CEPF busca em uma proposta, consulte a **FICHA DE GÊNERO**.
- Para orientação sobre como integrar gênero no trabalho de conservação em cada estágio de um projeto, consulte o **KIT DE FERRAMENTAS DE GÊNERO DO CEPF**.
- O CEPF elaborou **materiais de treinamento para apoiar o empoderamento das mulheres na conservação**. Ele se baseia nas experiências, ideias e lições aprendidas com os beneficiários no *Hotspot* Indo-Birmânia, bem como nas boas práticas gerais para a integração do gênero em projetos de conservação.
- A sustentabilidade social, no âmbito do CEPF, refere-se à garantia de que as ações de conservação sejam inclusivas, equitativas e alinhadas às realidades das comunidades envolvidas, assegurando sua participação efetiva, o respeito aos seus direitos e a distribuição justa de benefícios. Trata-se de um princípio transversal, que orienta todas as etapas dos projetos, reconhecendo que resultados duradouros em biodiversidade dependem do engajamento de diferentes grupos sociais e da superação de barreiras que geram exclusão. Nesse contexto, o CEPF adota a equidade como princípio orientador, promovendo abordagens que considerem as diferentes condições e desafios enfrentados pelos públicos envolvidos, de modo a alcançar resultados mais justos, eficazes e sustentáveis.
- Acesse a **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL** do CEPF.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA SOBRE O CEPF

- [3ª Chamada Para Pequenos Projetos](#)
- [Antes de Você Aplicar](#)
- [12 Dicas para Obter Financiamento da sua Ideia de Proposta](#)
- [Explorar Projetos de Beneficiários](#)
- [Ciclo de Vida de uma Subvenção](#)
- [Áreas-Chave Para Biodiversidade \(KBAs\)](#)
- [Página do CEPF Cerrado](#)



CONTATOS

Entre em contato com o IEB para esclarecer quaisquer dúvidas, através do e-mail cepfcerrado@iieb.org.br ou mande mensagem no whatsapp para:

- Sobre assuntos relacionados à gestão técnica: **Aryanne (61) 99653-7588 ou Tainá (61) 99698-0543.**
- Sobre assuntos relacionados à gestão administrativa e financeira: **Claudia (61) 99806-7814**
- Os contatos estão disponíveis de segunda à sexta de 09:00 às 18:00, horário de Brasília.



CEPFCERRADO@IIEB.ORG.BR



@IIEBOFICIAL



IIEB.ORG.BR



CEPFCERRADO.IIEB.ORG.BR



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

IEB atua como a Equipe de Implementação Regional para o Hotspot de Biodiversidade do Cerrado.